



**Fecomércio PE**  
**Sesc | Senac**  
**Instituto Fecomércio**

**Análise Mensal - PMS**

Agosto/ 2015

# ANÁLISE MENSAL - PMS

Agosto/ 2015

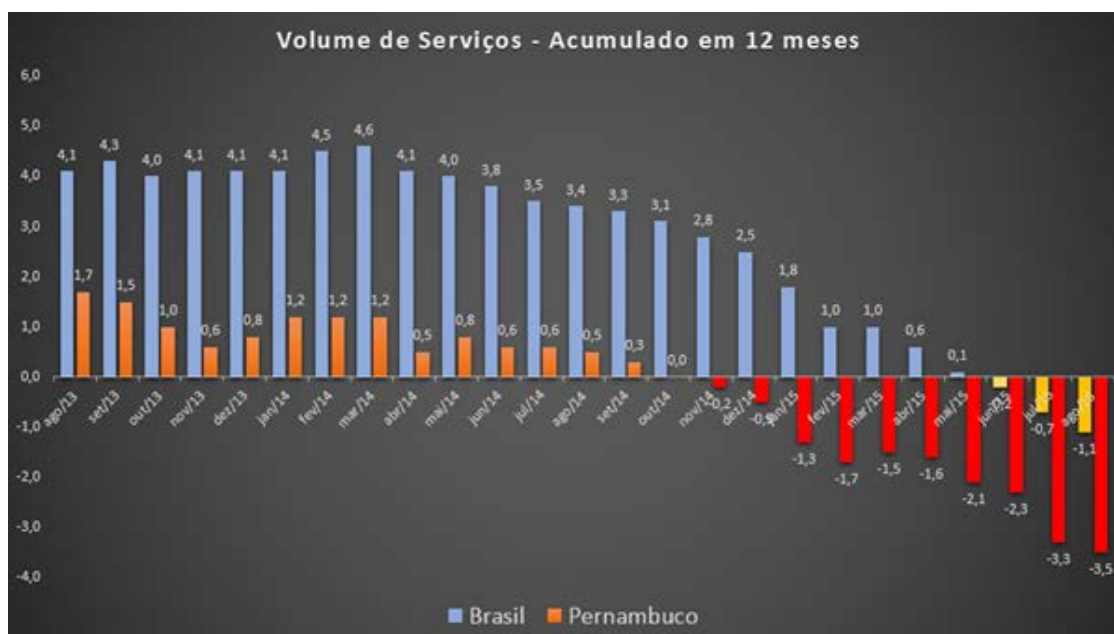
## Volume de serviços apresenta quinta queda consecutiva

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços caiu 3,5% em agosto de 2015 comparado ao mesmo mês do ano anterior. Está é a quinta queda consecutiva e confirma os reflexos da desaceleração econômica no país, que vem reduzindo a demanda por serviços. No acumulado do ano, janeiro a agosto de 2015, o recuo é de 2,6%, pior resultado da série histórica, que apresentava crescimento de 4,2%, 4,0% e 3,0% em 2012, 2013 e 2014, respectivamente. O índice que faz a comparação do acumulado em 12 meses também se encontra na zona negativa, com queda de 1,1%. O resultado ainda não é tão negativo devido aos índices

positivos do ano anterior, já que o acumulado ainda absorve meses de 2014, assim, os crescimentos destes meses ainda conseguem reduzir o impacto do desaquecimento atual, deixando o índice menos negativo que os demais.

O gráfico revela que a queda no volume dos serviços teve início em abril de 2014, quando, a partir deste mês, começa uma tendência de desaceleração com índices positivos, porém inferiores aos meses anteriores, culminando com taxas negativas a partir de junho de 2015, confirmando, assim, a perda do dinamismo do setor.

Gráfico 01

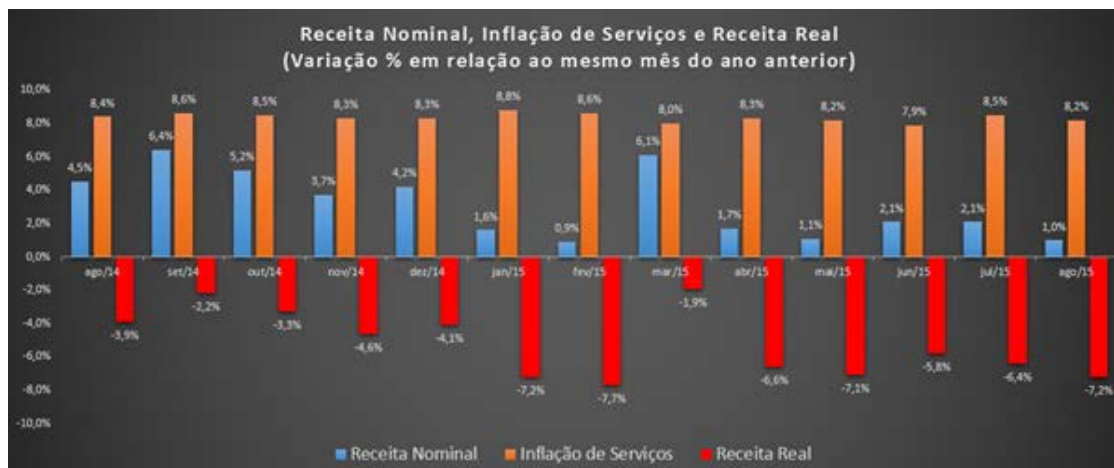


Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Analisando o resultado da pesquisa por tipos de serviços, verifica-se que apenas a atividade Serviços de informação e comunicação ficou com resultado positivo - alta muito modesta, de apenas 0,2%, graças ao desempenho de segmentos ligados à tecnologia da informação e audiovisuais. As demais atividades seguiram o resultado da global e apresentaram quedas significativas em seus respectivos volumes. O mais preocupante ficou com Outros serviços, caindo 12,5% em relação ao mesmo mês do ano anteriores, e Serviços prestados às famílias, com recuo de 8,2% graças à queda ao subíndice de serviços ligados a alojamento e alimentação, que sente o impacto da redução da renda disponível das famílias, que, por sua vez, se veem na necessidade de reduzir o consumo fora de casa, já que a inflação está próxima dos 10% para grupos de peso no orçamento, tais como habitação, transporte e alimentação. Estes dois segmentos não afetam tanto a taxa global porque têm peso relativamente pequeno na composição geral, apenas 6,6% e 6,4%, respectivamente. Serviços profissionais, administrativos e complementares, com peso (20,5%), e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com o segundo maior peso (30,7%), registraram retração de 5,2% e 4,4% respectivamente - resultado preocupante, pois são segmentos que carregam os serviços especializados e que refletem maior produtividade.

Segundo a PMS a receita nominal registrou crescimento de 1,0%, configurando-se como a segunda menor taxa da série, iniciada em 2012, sendo a de fevereiro de 2015 (0,9%) a menor. A taxa acumulada da receita nominal no ano atingiu 2,1% e em 12 meses, 3,0%. Apesar da receita nominal ter sido positiva, existe uma desaceleração muito forte na economia brasileira que vem afetando a produção de todos os setores e renda das famílias, reduzindo, assim, as respectivas demandas em relação aos serviços. É importante destacar que o setor é impactado de maneira forte pela inflação de serviços, que se estabeleceu em torno de 8% a mais de 12 meses. Analisando o desempenho real da receita e descontando a inflação de serviços, verifica-se que o momento atual é de grande aperto. Com resultados reais negativos, o setor precisa de uma atenção especial, pois é o que mais emprega dentro dos setores produtivos. Mesmo com a política contracionista de aumento nas taxas de juros visando reduzir a inflação dos preços livres, a inflação do setor de serviços continua bastante pressionada, corroendo, assim, os modestos ganhos mensais da receita nominal e os tornando em prejuízo. O mercado, através do Relatório Focus do Banco Central, estima que a inflação de 2015 encerre o ano em 9,70% - valor que, se confirmando, será a maior inflação desde 2003.

Gráfico 02



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Em Pernambuco, o desempenho é o segundo menor de toda série. Com recuo de 5,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior, os serviços do estado desaceleraram devido principalmente ao resultado das atividades de maior peso na composição geral da taxa, tais como Serviços de informação e comunicação, que caiu 12,9%, e Serviços profissionais, administrativos e complementares, com queda de 5,4% - este último, por englobar os serviços técnico-profissionais, que são atividades intensivas em conhecimento, sinaliza que existe uma queda na busca por serviços que geram valor agregado no estado. Assim como o Brasil, Outros Serviços e Serviços prestados às famílias também apresentaram queda expressiva, de 7,4% e

4,3%, respectivamente. Apesar de menores que o resultado nacional, as quedas refletem as dificuldades das famílias pernambucanas em manter o mesmo nível de consumo. Na outra ponta, apenas Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e apresentaram crescimento de 4,4%, recuperando-se de uma queda significativa em julho (7,4%). No ano, janeiro a agosto, o acumulado global é de -4,4%, o menor de toda a série histórica, que vinha com resultados positivos de 5,6%, 0,6% e 0,2% em 2012, 2013 e 2014, respectivamente; assim como o acumulado em 12 meses (-3,5%), também o menor quando comparado aos mesmos períodos dos anos anteriores.

**Tabela 1 - Pernambuco - índices de Pesquisa Mensal de Serviços - Agosto 2015**

ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO			TAXA DE VARIAÇÃO	
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	NO ANO	EM 12 MESES
Total	-4,5	-8,9	-5,1	-4,4	-3,5
1. Serviços prestados às famílias	-1,8	8,0	-4,3	-1,1	-3,8
2. Serviços de Informação e comunicação	-7,5	-10,0	-12,9	-7,1	-5,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-4,4	-13,0	-5,4	-4,4	-4,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,0	-7,4	4,4	-2,3	-0,9
5. Outros Serviços	6,9	-14,3	-7,4	-3,3	-2,7

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

**Nota:** A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços formais no país, abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

**Serviços prestados à família** inclui os seguintes serviços: serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados a família, como atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.). (Peso na composição de 6,4%);

**Serviço de informação e comunicação** inclui serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícia. (Peso na composição de 35,7%);

**Serviços profissionais, administrativos e complementares** inclui serviços técnico-profissionais e serviços administrativos e complementares. (Peso na composição de 20,5%);

**Transporte, serviços auxiliares do transporte e correio** inclui transporte terrestre, aquaviário, aéreo e armazenagem, serviços auxiliares dos transportes do correio. (Peso na composição de 30,7%);

**Outros serviços** inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. (Peso na composição de 6,6%).

## REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).  
Maio/2015.

Pesquisa Mensal do Emprego (PME).

## EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Aleph Consultoria  
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)  
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540  
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX )  
Fax: (81) 3423-3024

